

## A IMPORTÂNCIA DE UMA METODOLOGIA DE MELHORIA DE ANÁLISE DE DADOS PARA DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA O CAMPUS DA UFC EM CRATEÚS

JOSÉ JAILSON DE OLIVEIRA SAMPAIO, GERLÂNDIA ALVES DE SOUSA, SANDRO VAGNER DE LIMA

126

Na constante busca por aperfeiçoamento educacional e pedagógico, os educadores contemporâneos têm mostrado uma preocupação crescente sobre as aptidões intelectuais e cognitivas dos alunos. Essa preocupação não cessa nos últimos anos da escola regular e adentra à Academia de forma ainda mais urgente, justificada pelos altos índices de desistência e evasão. É importante observar que as causas destes índices são multifatoriais, indo desde as deficiências no aprendizado ao longo da formação escolar até a forma como a inteligência emocional influencia no processo de ensino-aprendizagem. Aliado a isso, em 2020, dada a grave crise sanitária ocasionada pela pandemia de Covid-19, todo o sistema educacional se viu obrigado a reavaliar seus planos e adaptá-los à nova realidade. Nesse contexto, o objetivo principal deste trabalho foi realizar um acompanhamento sistêmico das condições relacionadas aos processos de ensino remoto. Para tanto, foram desenvolvidos formulários para serem respondidos pelos alunos, de modo a vislumbrar um panorama de sua adaptação ao ensino à distância. Para este trabalho foram aplicados 2 formulários: o primeiro monitora aspectos gerais da adaptação ao ensino remoto em cada mês e por curso (aqui foram analisadas apenas as respostas do curso de engenharia civil); o segundo aborda aspectos específicos de cada turma ministrada. Ao analisar o primeiro formulário, obteve-se um total de 32, 50 e 36 respostas para os meses de agosto, setembro e outubro (2020), respectivamente, as quais indicavam problemas envolvendo sobrecarga de conteúdo, adaptabilidade ao ensino remoto e organização pessoal por parte dos alunos, que também alegaram que os principais sentimentos experimentados eram de frustração, seguido de estresse e ansiedade. É importante notar, porém, que tais sentimentos não se devem apenas ou necessariamente ao ensino remoto, mas também à situação atípica da vida cotidiana causada pela pandemia. Para o segundo formulário, que avaliou as turmas, num total de 361 respostas/alunos, foi desenvolvida uma metodologia para tornar a análise menos morosa e mais precisa. Segundo o método, cada um dos pontos avaliados no formulário recebia uma indicação entre um nível insatisfatório, de um lado e ideal, do outro (possibilitando ajustes mais diretos), obtendo-se ao fim uma nota para o conjunto professor-disciplina-monitor entre 2 e 10, e com isso uma avaliação da turma como crítica, mediana ou boa. De 13 turmas avaliadas segundo essa metodologia, somando 60 respostas, apenas duas indicavam rendimento mediano. As demais tiveram rendimento considerado bom. Como medida de intervenção, os resultados obtidos foram entregues às coordenações por meio de relatórios para que solucionassem os problemas apresentados. A partir deste trabalho, a metodologia foi estendida e foi criado um software que recebe as respostas do segundo formulário (que será aplicado em 2020.2) e mostra os resultados imediatamente, gerando economia de semanas de análise manual.

### Palavras chaves

Inteligência emocional- Ensino remoto- Análise de formulários